



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Por Salmonella Enteritidis: Relato De Um Caso Com Boa Evolução Apesar De Critérios De Mau Prognóstico

Autores: MAÍSA SANTOS VALDERRAMAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER); THALITA MARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER); JANAÍNA RINALDI DE FRANÇA (HOSPITAL REGIONAL CÁCERES DR. ANTÔNIO FONTES); LIDIA KAZUE NISHIYAMA (HOSPITAL REGIONAL CÁCERES DR. ANTÔNIO FONTES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Salmonella causa 5-13% das meningites bacterianas em lactentes nos países em desenvolvimento. Acomete principalmente menores de um ano e apresenta alto índice de morbimortalidade. DESCRIÇÃO DO CASO: A.J.F.R, 2m, feminino, previamente hígida, apresentando gastroenterite há 15 dias e febre, irritabilidade e hiporexia há 1 dia. Admitida em REG, irritada, perfusão lentificada, afebril, taquicárdica, taquipneica. Realizado duas expansões volêmicas com cristalóides. Apresentou movimentos tônico-clônicos generalizados e abaulamento de fontanela, medicada com diazepam. Liquor hialino e saída em jato, 480 células (predomínio de linfomononucleares), hipoglicorraquia e hiperproteínorraquia. Iniciado empiricamente dexametasona, aciclovir e ceftriaxona. Iniciado drogas vasoativas devido choque séptico e fenobarbital por episódios tônicos em hemisfério direito. Intubada por depressão respiratória e encaminhada à UTI. Cultura líquórica e hemocultura positivas para Salmonella enteritidis. Após antibiograma, acrescentado Meropenem e suspenso Aciclovir. Manteve crises focais à direita e TC de crânio evidenciou à esquerda isquemia parieto-occipital e coleção subdural (devidamente drenada, com cultura negativa). Fez uso de Meropenem e Ceftriaxona por 22 dias e recebeu alta com fenobarbital oral. Teste de triagem neonatal e pesquisa para imunodeficiência normais. Acompanhada ambulatorialmente por um ano, apresenta microcefalia, mas sem repercussões no DNPM até o momento. COMENTÁRIOS: Mal prognóstico está associado rebaixamento de consciência, convulsões, hipoglicorraquia, isquemia cerebral, complicações infecciosas intracranianas, todos vistos no caso em discussão. Não existe esquema antimicrobiano padronizado, mas as cefalosporinas de terceira geração associadas ou não a carbapenênicos ou fluoroquinolonas apresentam resultados melhores comparados aos antibióticos convencionais. O diagnóstico rápido, escolha antimicrobiana apropriada e duração prolongada do tratamento reduzem a morbimortalidade.